



Folha do Litoras

Um Jornal das Associações de Moradores da Região de Paraty - RJ - Ano V - nº 7 - Junho/2000

CONSELHO MUNICIPAL DAS ASSOCIAÇÕES DE MORADORES DE PARATY

Representante do INCRA visita Barra Grande e Taquari

Pág.2

Associações aprovam estatuto e elegem diretoria do COMAMP

Pág. 3

COMAMP apoia Programa de Incentivo à Produção Agroecológica no Município de Paraty

Vamos salvar nossos quintais ARRUMANDO A CASA

Pág. 4

COMAMP, PREFEITURA E INCRA PROMOVEM O I SEMINÁRIO "Municipalização da questão fundiária em Paraty" DIA: 30/06/2000 HORA: 9h - LOCAL: CEMBRA



FESTA DO DIVINO EM PARATY 03 A 11 DE JUNHO 2000



MERCADO ECONÔMICO DE MAMBUCABA

- * Melhor preço
- * Entrega em domicílio grátis em toda a região

Aceitamos cheque pré - 30 dias
Cartões Credicard, Mastercard, Visa, Tíquetes Alimentação/Refeição

TEL.: 362-3625 e 362-3244

Rua Getúlio Vargas, s/n - Perequê - Angra dos Reis - RJ

NAS COMPRAS À VISTA
DESCONTO DE 5%
PARA ASSOCIADOS DO COMAMP

EDITORIAL

Num país de tanta contradição, há momentos em que a gente se sente um pouco perdido, em virtude de realidades bizarras que precisamos gerenciar no cotidiano, onde: 1. o louco nos surpreende com atitudes lúcido e o lúcido, com atitudes de louco; 2. o que tem a coerência da luta coletiva pelo uso da terra, em outro momento, quer a terra só para si; 3. o poder que, em um momento, paternalizava e oprimia, simplesmente por querer fazer valer um perfil definido por lei, baseado em uma realidade passada, agora, amadurecido, vem buscar soluções nas próprias comunidades.

Com certeza, quando deixamos a violência e a intransigência de lado e paramos para refletir e dialogar com mais tranquilidade, percebemos que essas contradições podem nos impulsionar para um desenvolvimento equilibrado, que atenda à nossa necessidade comum, que é salvar os nossos quintais.

Por esse motivo é que o COMAMP, em conjunto com a Prefeitura de Paraty e o Incra, estarão realizando um Seminário - "Municipalização da questão fundiária em Paraty", no dia 30 de junho das 9h às 12h, no CEMBRA, (Praça do Chafariz).

Representante do Incra visita Barra Grande e Taquari



Foto 1: reunião da diretoria da AMPRUT-Taquari com o representante do Incra; **Fotos 2 e 3:** Diretoria e Associados de Barra Grande; **Fotos 4,5,6:** trabalho de sensibilização, realizado em Barra Grande, coordenado por Josemar, objetivando mostrar que na força da união é que está a solução para os problemas da comunidade..

Corisco: conquistas só virão com a participação dos moradores

Já beneficiada na área de Educação, com o funcionamento da Escola Pólo Municipal Maria Jácome de Mello, a Associação de Moradores do Corisco tem como prioridade no momento a solução do problema do lixo, água, saneamento básico, restauração das estradas vicinais (do Corisco, Corisquinho, Coriscão e Jacu), pontes e a participação dos moradores.

Para Vilma Magalhães (Secretária), a luta para a resolução desses problemas vem sendo travada desde diretorias anteriores e continuará com a atual, que tomou posse em janeiro. Ela diz



Acima: Sebastião Cruz e Vilma Magalhães; abaixo: Escola Pólo Maria Jácome de Mello

que já deram ciência ao Poder Público municipal, mas acredita que o início de tudo está na união e ação dos próprios moradores, que podem arrecadar coisas entre si e mão-de-obra em regime de mutirão para darem início a uma parceria com o Poder Público, para começarem de imediato a resolver tais pendências.

Para Sebastião Cruz, a maior dificuldade da Associação no momen-

to, está sendo a participação dos moradores. Tanto ele como Vilma, acredita que há necessidade de um trabalho de convencimento, porta-a-porta, para que haja maior adesão e se consiga alavancar o fortalecimento e os projetos de melhoria para essas comunidades. Ele acrescentou que já realizaram um abaixo-assinado para instalação de telefones, o que ainda aguardam. E, acredita que a questão do orçamento participativo vai ser um estímulo para maior participação, observando que o retorno dos projetos não são imediatos como muitos gostariam que fosse.

REUNIÕES DEFINEM SEMINÁRIO -
"MUNICIPALIZAÇÃO DA QUESTÃO
FUNDIÁRIA EM PARATY"
DIA 30 DE JUNHO - 9H - CEMBRA

Por solicitação da Associação, o representante do INCRA, Josemar visitou a comunidade da Barra Grande, para tentar resolver conflitos de demarcações. Aproveitando a oportunidade, Josemar também visitou o Taquari.

A AMPRUT entregou ao representante do INCRA um documento com o programa de Saúde e Educação e o novo perfil do associado.

Segundo normas estabelecidas em assembléia, só poderá ser associado da AMPRUT, quem for morador ou produtor rural que tenha como comprovar mais de dois anos de atividade ou moradia no local, além de Título de Eleitor do município de Paraty. Qualquer outro caso não previsto no estatuto da entidade, será resolvido em assembléia, na qual o candidato deverá obter 80% dos votos a seu favor.

Por solicitação da diretoria do Comamp, será realizado, em conjunto com o Incra e a Prefeitura, um Seminário para discussão da municipalização dos assentamentos.

O evento acontecerá no Ciep de Paraty, no dia 30 de junho.

EXPEDIENTE

Folha do Litoral

Editado por PCE Ltda
Estrada da Gávea, 847/Lj. 110 - São Conrado -
Rio de Janeiro - RJ - CEP 22610-000 - Tel.: (21)
322-4405 / 9684-6035 - BIP 460-3030
cód. 1610009 - Fax (21) 322-6664
E-mail: icone@abeunet.com.br
Coordenador: E. Moura
Editor: Carlos Dei - Reg. MTb/RJ 15.173
Sede Regional
Rua Sertão do Taquari, 57 - Sertão do Taquari
Cx. Postal 74.902 - CEP 23970-000 - Paraty - RJ
Tel.: (21) 9949-1210
Impressão: Folha Dirigida Ltda.



Pousada Ipê
Travessa dos Flamboyants, 3
Parque Ipê - Paraty - RJ - Tel.: 371-1202



POUSADA PATRIMÔNIO

Br 101, Km 202 - Patrimônio - Paraty - RJ
(Próximo a Trindade)
Tel.: (24) 9999-9271
ou 371-3904

I Congresso das Associações de Moradores de Paraty oficializam o COMAMP

Mais de 300 pessoas (253 lideranças comunitárias e 120 crianças) realizaram em maio o **I Congresso das Associações de Moradores de Paraty**, no qual foi aprovado o estatuto e oficializado o COMAMP (Conselho das Associações de Moradores da Região de Paraty. Nesse encontro memorável, representantes das diversas áreas do município discutiram a questão fundiária em Paraty, expondo suas preocupações com os problemas cotidianos e discutiram possibilidades de soluções autosustentáveis. Além das lideranças comunitárias, o evento foi prestigiado pelo prefeito Benedito Melo, vice-prefeito Valdecir Machado líderes políticos locais: Lauriano Coelho da Silva (presidente do PSB), José Cláudio de Araújo (PMDB), Benedita Nascimento Correa (PC do B), Carlos Magno Martinho (Secretário de Promoção Social).

O Congresso foi aberto por Levi Coelho (um dos idealizadores do Comamp) que apresentou os participantes e falou da importância do Conselho, como forma de unir as comunidades em torno do objetivo comum, **salvar os quintais**, gerando recursos para as famílias, preservando o meio ambiente.

Ao todo, participaram delegações do Corumbê, Barra Grande, Cachoeirinha, Cajuá, Caboré, Campinho, Corisco, Mamanguá, Pantanal, Parati-Mirim, Mangueira, Patrimônio, Pedras Azuis, Praia do Sono, Praia Grande, Portão de Ferro III, São Gonçalo, São Roque, Atributa, Trindade, Taquari, Portal Parati, Articulação Trindade, Ponte Branca e Cabral. A título de estímulo, foram entregues troféus para as delegações com maior número de pessoas, havendo um empate técnico entre Patrimônio e Barra Grande (1º lugar), ficando o Taquari em segundo.

O prefeito Benedito Melo se disse satisfeito em participar do I Congresso das Associações de Moradores como forma de fortalecer a representação popular para melhor serem atendidas pelo poder público - "...como todos vocês sabem, o *guarda-chuva* que representa a prefeitura cada vez está menor, e a população e os problemas, cada vez maiores. Então, é necessário que a gente se organize em associações de moradores, em sindicatos e em outras formas de representação de forma que (...) a gente possa lutar

pelos nossos direitos..."

Benedito Melo disse ainda que é preciso um comprometimento com a coisa pública para que projetos como o do Orçamento Participativo sejam implementados e tenham a efetiva participação das associações, que definirão as prioridades, lutando para que os recursos sejam alocados para resolver os problemas.

Melo acrescentou ainda que quando procurou as comunidades, para definir prioridades do município, as comunidades, rurais e urbanas "... entenderam que era preciso se organizar para poder reivindicar e para poder ser ouvida; e isso fez com que as diversas localidades do nosso município se organizassem em Associações e essas associações hoje estão aqui reunidas nesse Conselho Municipal das Associações dos Moradores de Paraty, que nós entendemos ser um fato da maior relevância para a vida do nosso município..."

Concluiu afirmando que "com as parcerias é que nós vamos construir uma Paraty melhor. Então eu gostaria de parabenizar a todas as pessoas que estão aqui presentes... Estejam certos, senhores, que esse acontecimento aqui é importantíssimo na história política do nosso município... ...que a nossa comunidade tenha consciência de que é necessário participar para que possa reivindicar e possa cobrar os seus direitos e que não precisamos mendigar favores políticos. Nós temos, sim, que cobrar os nossos direitos como cidadão"...

Em seguida, foi a vez do sociólogo Rural, Cyro Duarte falar sobre as potencialidades do Agronegócio e Agroturismo na região, baseado no Censo Agropecuário de Paraty, realizado pelo IBGE.

Cyro Duarte esclareceu que após dez anos de trabalho da Emater-Rio, recentemente voltou-se ao campo para diagnosticar-se o que existe com precisão nesse "pequeno Agro-Brasileiro" com heterogênea e multiterminada estrutura complexa.



Segundo Cyro, o Censo Agropecuário de Paraty, com o qual catalogou-se 1.050 famílias rurais, estando 315 aposentadas, ou seja, cultivando apenas a subsistência, quando ainda têm força de trabalho para implementação de uma agropecuária moderna.

Falou que 273 famílias podem ser classificadas como Agricultores Familiares (vivem exclusivamente da Agricultura), trabalhando com os filhos, com até dois empregados definitivos ou temporários e cultivando milho, banana, cana-de-açúcar, mandioca, batata doce, inhame, quiabo, jiló, palmito, coco, etc. Retiram leite das poucas vacas que criam, e formam uma espécie de Indústria Rural Caseira.

Como Agricultores Integrados no processo de produção capitalista, afirmou que foram catalogadas apenas 11 famílias, com tratores, caminhões, cultivando pimentão, pimenta americana, cana, palmito, inhame beringela, etc; engordam gado, tiram leite, numa agropecuária moderna e agressiva no mercado. Disse que em 1999, Paraty foi campeão do Pimentão Modelo.

Duarte acrescentou que o setor que mais cresce no município é o Agrobusiness (Agronegócio), sendo 451 famílias envolvidas, denominadas Ru-urbanas (multiativas). Suas atividades estão na construção civil, serviços públicos (municipal, estadual e federal), empresarial, comércio, profissões liberais "que vão ao mercado no pico do Turismo" e investem no setor Agropecuário e Agroindustrial (farinha, aguardente, palmito, etc), estufas com mudas de hortaliças e, agora, começam a investir no Agroturismo (pequenas pousadas, restaurantes, bares), dinamizando o agronegócio.

Cyro Duarte concluiu afirmando que para um maior cres-

cimento deste setor, são necessários maiores investimentos dos Poderes Públicos, com a construção e recuperação de estradas e pontes; abertura de créditos; abastecimento de água e saneamento básico; eletrificação rural, etc.

Logo após, o historiador Diuner Melo falou das potencialidades do Agroturismo da região. Para ele, Paraty vive da venda do turismo e que cada espaço precisa descobrir o que nele atrai o turista, como cachoeiras, serras, locais aprazíveis, culinária caseira, doces, etc, além das manifestações culturais.

Para Diuner, quando o pequeno proprietário rural favorece a infra-estrutura local, mantendo o espaço do jeito que é naturalmente, até sem a necessidade de investimentos, ele está se adequando para ganhar mais dinheiro, paralelo às suas atividades agrícolas, pois, observou, quando um turista urbano vai a um local rural, ele está em busca daquilo que não tem na cidade.

Melo disse que no município existem muitas formas de se ganhar dinheiro, como: o trabalho das mulheres de Paraty com as famosas colchas-de-retalho, os barquinhos de Mamanguá, o Caminho do Ouro, a Ciranda, Dança do Divino, Cateretê, doces, compotas, caldo-de-cana, bijus, etc.

Enfatizando que o turismo é o melhor e maior fator de distribuição de renda, Diuner concluiu, afirmando que "precisamos acordar para aquilo que temos na nossa casa... ver o que tem, como usar e viver disso".

APROVAÇÃO DO ESTATUTO E ELEIÇÃO DA DIRETORIA

Logo após o almoço, a plenária foi reaberta com a leitura e aprovação do Estatuto e do Plano de Lutas do Comamp.

Plano de Lutas: 1. Municipalização do Assentamentos; 2. Pavimentação das estradas vicinais (São Gonçalo, Taquari, São Roque, Barra Grande, Graúna, Cachoeirinha, Corisco, Pedras

Azuis, Paraty-Mirim, Forquilha); 3. Criação de empreendimentos com vistas à geração de emprego e renda (Agroecoturismo); 4. Melhoria da qualidade dos Transportes; 5. Garantia do cumprimento da LOAS (Lei Orgânica de Assistência Social); 6. Extensão da assistência à Saúde na Zona Rural (Unidade Móvel).

Em seguida a diretoria do Conselho recém oficializado foi eleita por voto direto em aclamação das 253 lideranças comunitárias presentes.

A diretoria é formada por **Presidente** - Euristácio Moura de Oliveira - Domingos (Taquari); **vice-Presidente** - Francisco Pires de Souza (Barra Grande); **Secretária Executiva** - Risoneide Maria França Holanda (São Roque); **Secretário Geral** - Carlos Pimenta (Corisco); **Tesoureiro** - Sebastião Nogueira (São Gonçalo); **e mais quatro membros, eleitos no I Congresso:** Antônio Alves de Oliveira (Patrimônio); Alecir de Jesus Nunes (Mamanguá); Luiz Eduardo Pontual (Cachoeirinha) e Antônio de Jesus (Articulação-Trindade).

O presidente eleito, Domingos Oliveira, agradeceu a participação de todos para a realização do evento. Disse que via ali estrelas, cada uma com seu brilho e particularidades que, juntas, naquele momento, davam início a uma nova constelação, o Comamp. Enfatizou que nem o Conselho, nem a diretoria eram salvadores da pátria, mas que estavam ali com o objetivo de salvar os quintais, pois, "já que perdemos nosso país, não podemos perder nossos quintais, pois nossos filhos, no futuro, vão precisar desses quintais". Para ele, salvando os quintais, todos ali estarão salvando o município, o estado e, quem sabe, até o país.

Domingos agradeceu especialmente ao empenho de Levi Coelho durante todo o processo de idealização e formalização do COMAMP, convidando-o a participar do mesmo com sua assessoria.

Disse ainda que não tinha mais dúvidas sobre o lugar que escolheu, não só para viver, mas para morrer, pois ali depositaria suas energias, para construir um novo modo de vida, que frutifique um futuro promissor para as novas gerações. Para ele, esse é o sentimento do COMAMP, cuja diretoria será um colegiado, onde a figura do presidente existe apenas simbolicamente, devido à cultura do presidencialismo no país, mas que as decisões serão sempre tomadas em comum acordo, buscando na raiz das comunidades as prioridades de ação.

A COLITUR apoia o Conselho Municipal das Associações de Moradores da Região de Paraty - Comamp
TRANSPORTE COM SEGURANÇA E COMPROMISSO COM O SOCIAL

COMAMP APOIA O PROGRAMA DE INCENTIVO À PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA NO MUNICÍPIO DE PARATY

Apesar de já ter sido um dos maiores produtores de banana do Estado, e ainda ser a banana 80% da produção agrícola do município, sua aceitação no mercado é muito baixa por não atender às exigências técnicas a que estão submetidos produtores de São Paulo e Minas. Alternativamente, alguns produtores vêm produzindo palmito cultivado (pupunha e açaf) e outros, olerícolas, como pimentão e jiló, utilizando técnicas convencionais e agrotóxicos, como forma de sobrevivência. Contudo, uma grande parte desses produtores hoje estão em situação crítica, o que os tem levado a exercer outras atividades que acabam com a venda da propriedade e o distanciamento do vínculo com o meio rural.

Esse fato levou a Prefeitura de Paraty (através da Secretaria de Agricultura, Pesca e Meio Ambiente de Paraty) a fechar convênios com a UFRRJ, que está implementando o programa de Residência em Engenharia Agrônoma (REA), que tem como objetivo incentivar a produção Agroecológica de alimentos, para proporcionar melhor qualidade de vida para o produtor rural e o consumidor.

OBJETIVOS

Além de estimular a produção Agroecológica e criar mecanismos para viabilizar a comercialização dos produtos em conjunto com o potencial agroecoturístico da região, o programa visa a estimular a fixação do homem no campo, através da valorização dos recursos naturais, sociais, produtivos e culturais, gerando riquezas para as comunidades que os utilizam (por meio de hortas orgânicas, sistemas agroflorestais, do artesanato, da cultura, do manejo sustentável da madeira ou do processamento de produtos agropecuários.



Na foto acima à esquerda: D. Mariinha (E) (proprietária do sítio; Engº Agrônomo Residente, Rodrigo Bacellar; Presidente da AMPRUT, Manoel Pinto e os estagiários do GAE-Ufrj

METODOLOGIA

Está sendo efetuado um levantamento da demanda por produtos agroecológicos e da oferta já existente, com a aplicação de questionário e apresentação do que é produto agroecológico, seus benefícios diretos e indiretos;

Haverá uma interação com as associações de moradores e produtores do município com o objetivo de formar um núcleo que trabalhará com a Secretaria de Agricultura para escoamento da produção. Esse grupo terá acompanhamento técnico para produzir de acordo com a norma técnica da Associação de Produtores Biológicos do Estado do Rio de Janeiro (ABIO); Promoção de cursos, palestras, seminários, visitas de campo, troca de experiências, etc;

Elaboração de um mapa agroturístico, localizando propriedades e respectivos produtos, assim como demais atrações turísticas do município, proporcionando maior interação e aproximação entre turistas e produtores rurais;

Elaboração de material promocional de divulgação (folders, cartazes e o Jornal Folha do Litoral) para promover os estabelecimentos (restaurantes, pousadas, hotéis e mercados) que distribuam esses produtos;

As atividades em Paraty estão

sendo desenvolvidas por estagiários do Grupo de Arquitetura Ecológica (GAE), da UFRRJ, coordenados pelo Engenheiro Agrônomo residente.

Será construída no Horto Municipal uma mini-usina de insumos orgânicos e caldas caseiras para facilitar a aquisição destes pelos produtores (como: biofertilizante, agrobio, calda sulfocálcica, humus de minhoca e composto orgânico). Os produtos serão vendidos a preço de custo ou cedidos à base de troca por insumos necessários à fabricação dos mesmos. O IDACO (Instituto de Desenvolvimento e Ação Comunitária) fará a doação de parte do material para a construção da mini-usina, e contribuirá no promovendo intercâmbio com os produtores com os quais já trabalha. O primeiro kit, contendo parte dos ingredientes para a produção do agrobio e da calda sulfocálcica será doado pela Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio de Janeiro (Pesagro), que também dará apoio técnico na fase de implantação do programa.

Uma das estufas do Horto Municipal será adequada para produção de mudas de hortaliças em bandejas de isopor. Estas serão vendidas a preço de custo ou trocadas por sementes. As mudas também serão utilizadas em hortas escolares.

VAMOS SALVAR OS NOSSOS QUINTAIS ARRUMANDO A CASA



Visando à preparação das lideranças comunitárias para essa nova realidade, com as associações revigoradas e a criação do Conselho Municipal das Associações de Moradores da Região de Paraty, o Comamp promoveu um Treinamento, ministrado pela Consultora de RH, Solange Rizzo Costa, durante o qual foram estabelecidas e consolidadas a Missão, as Políticas e as Metas do Conselho. Foi feita também uma abordagem de uma metodologia da qualidade, chamada de **Cinco Sentos**, que se traduzem por Utilização, Ordenação, Limpeza, Asseio e Auto-disciplina, muito úteis para organização pessoal, profissional e institucional.

O Treinamento, que durou um dia inteiro, na Casa da Cultura, em Paraty, teve como sensibilização um jogo empresarial, a "fabrica de máscaras", concebida de forma participativa pelos cursistas presentes, que elaboraram: nome, logotipo, slogan, jingle, missão, políticas; determinaram o segmento de mercado e definiram a produção.

Foi uma oportunidade de vivência dos Cinco Sentos e da prática de um trabalho compartilhado, com gerenciamento e divisão de tarefas.

Ao final foram expostos os produtos confeccionados, que demonstraram a criatividade e o interesse do grupo.

Missão

Integrar cultural e economicamente as comunidades do município de Paraty, representando a cidade e o campo diante das Instituições.

Políticas

1. Coletivizar os problemas, promovendo o desenvolvimento auto-sustentável, com base no Agroecoturismo..

Metas

Associar 80% dos moradores das comunidades nas Associações até setembro de 2000;

Criar unidade móvel para atender à população das comunidades rurais, na área de Saúde, na prevenção a doenças, no prazo de seis (06) meses;

Pavimentar as estradas vicinais, com recursos internos e externos em dois (02) anos, a partir de janeiro de 2001;

Dotar os núcleos rurais com infra-estrutura turístico, tendo como política a geração de renda, em 90 dias, iniciando em janeiro de 2001. Reflorestar as margens dos rios com palmito, coco, madeira de lei, etc, no período de setembro a novembro de 2001.



MARUPIARA LTDA
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

1979 - 2000

21 ANOS

TRADIÇÃO SE CONQUISTA
COM QUALIDADE



Av. Roberto Silveira, 41
Centro - Paraty - RJ

Tel.: 371-1179
Fax: 371-2177



CM ARRUDA - MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
TUDO PARA SUA CONSTRUÇÃO

Consulte nossos preços - Tel.: (24) 362-3397
Rua Carlos Drumond de Andrade, 253 - Perequê
Angra dos Reis - RJ

R.H.Z. MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
(RUSSO DO CAMINHÃO)

POUSADA ESTRELA DALVA



TRANQUILIDADE - SEGURANÇA - BOM PREÇO

BR 101, km 160 - Sertão de Taquari - Paraty - RJ